

Produção:

- * Vetor de produção líquida
- * Conjunto de produção
- * produção tecnicamente eficiente
- * função de produção
- * Isoquantas
- * Hipóteses usuais
- * Medidas de produtividade
- * Taxa técnica de substituição
- * Rendimentos de escala
- * Curto e longo prazos
- * Rendimentos marginais decrescentes

Revisão

Descrição da produção:

$$\mathbf{y} = (y_1, y_2, \dots, y_n)$$

$y_i > 0 \Rightarrow$ A empresa produz o bem i

$y_i < 0 \Rightarrow$ O bem i é usado como insumo

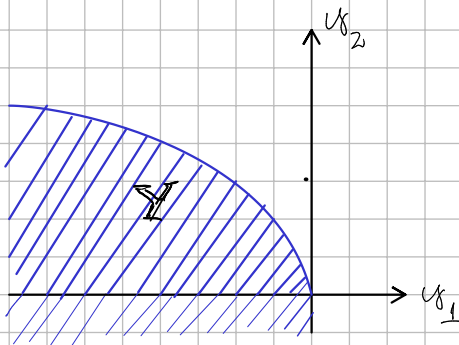
$$(y, \mathbf{x}) = (y, (x_1, x_2, \dots, x_m))$$

$y =$ quantidade produzida do único produto

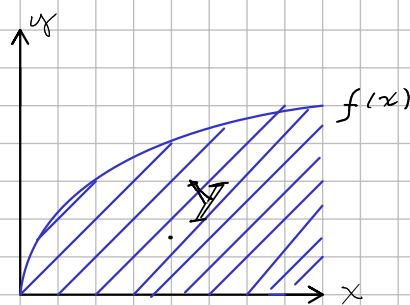
$x_i \geq 0 =$ quantidade empregada do insumo i .

Conjunto de produção \mathbb{Y} :

$\mathbf{y} \in \mathbb{Y} \Leftrightarrow \mathbf{y}$ é factível



$(y, \mathbf{x}) \in \mathbb{Y} \Leftrightarrow (y, \mathbf{x})$ é factível

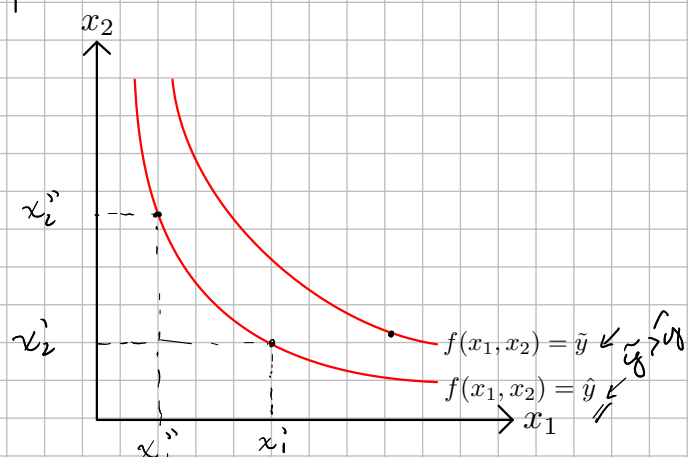


Função de produção:

$$f(\mathbf{x}) = \max\{y \mid (y, \mathbf{x}) \in \mathbb{Y}\}$$

Curvas de isoquanta:

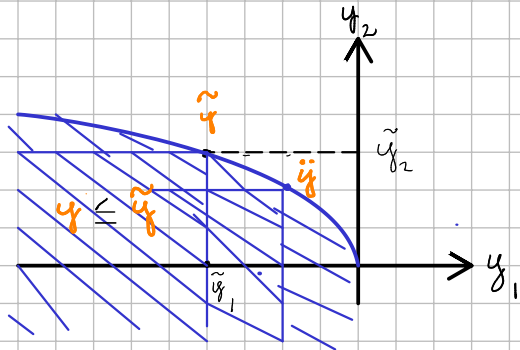
$$CI(y) = \{\mathbf{x} \geq \mathbf{0} \mid f(\mathbf{x}) = y\}$$



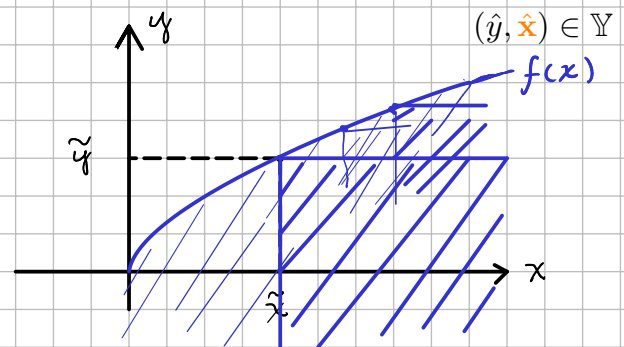
Hipóteses usuais:

Livre descarte (free disposal):

Se $\hat{y} \in Y$ e $\hat{y} \leq \tilde{y}$, então $\tilde{y} \in Y$

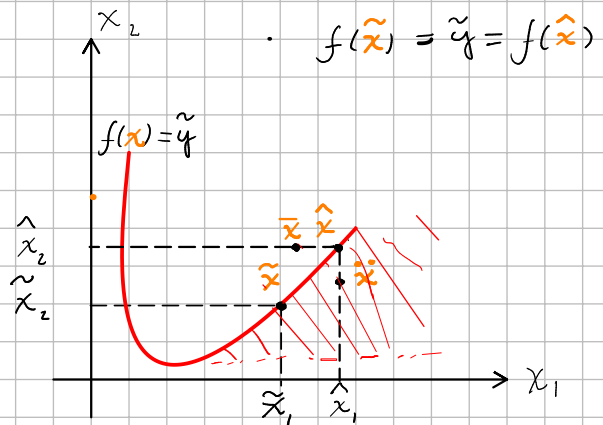
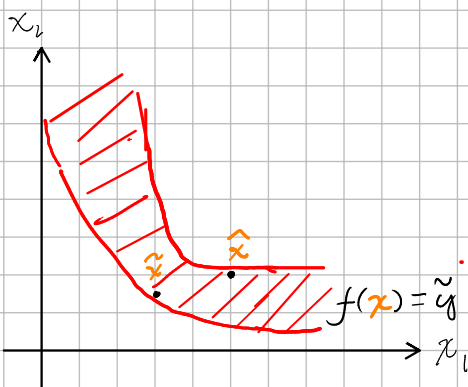


Se $(\tilde{y}, \tilde{x}) \in Y$, $\hat{y} \leq \tilde{y}$ e $\hat{x} \geq \tilde{x}$, então



Consequência 1: A função de produção é não decrescente em relação ao emprego dos insumos.

Consequência 2: As curvas de isoquanta não podem ter inclinação positiva.



$\begin{cases} \hat{x} \geq \tilde{x} \Rightarrow f(\hat{x}) \geq f(\tilde{x}) = \tilde{y} \Rightarrow f(\hat{x}) \geq f(\hat{x}) \\ \hat{x} \geq \tilde{x} \Rightarrow f(\hat{x}) \geq f(\tilde{x}) \end{cases} \Rightarrow f(\hat{x}) = f(\tilde{x})$

o que contradiz a hipótese de que $f(\hat{x}) \neq \tilde{y} = f(\tilde{x})$

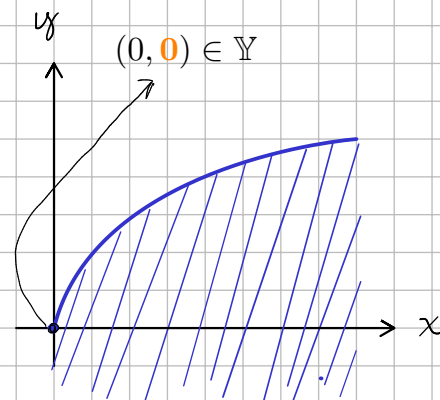
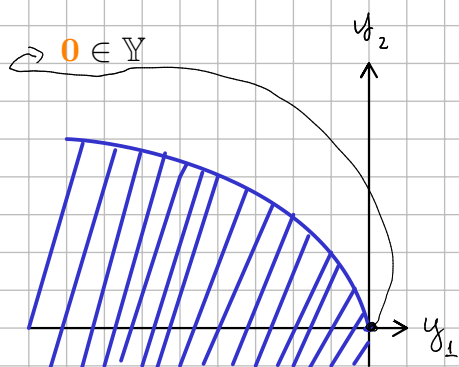
$\begin{cases} \bar{x} \geq \tilde{x} \Rightarrow f(\bar{x}) \geq f(\tilde{x}) = \tilde{y} \Rightarrow f(\bar{x}) \geq f(\hat{x}) \\ \hat{x} \geq \bar{x} \Rightarrow f(\hat{x}) \geq f(\bar{x}) \end{cases} \Rightarrow f(\bar{x}) = f(\hat{x})$

o que contradiz a hipótese de que $f(\bar{x}) \neq \tilde{y}$.

Conjunto de produção fechado:

Trata-se de uma hipótese técnica sobre a qual apenas diremos que ela garante a existência da fronteira tecnicamente eficiente e, portanto, no caso de um único produto, da existência de uma função de produção e de curvas de isoquantas não vazias para níveis de produção factíveis.

Possibilidade de inatividade:

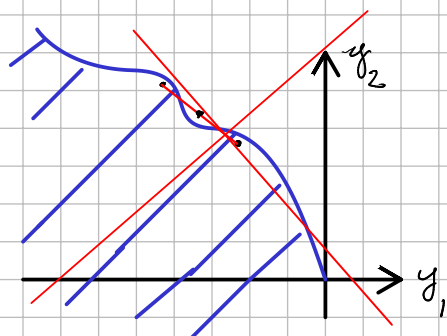
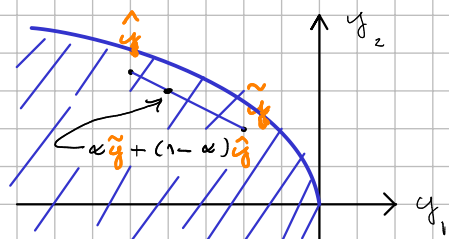


Hipótese de convexidade do conjunto de produção

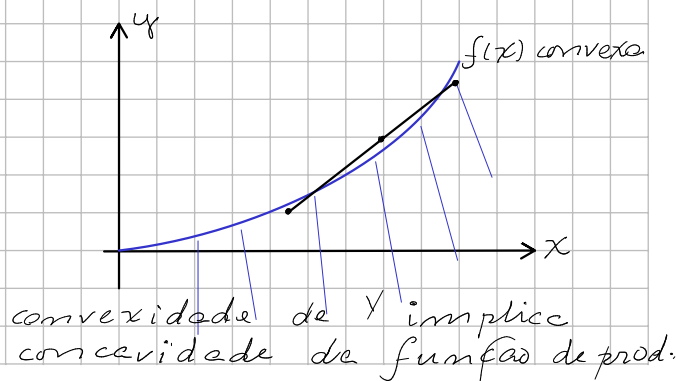
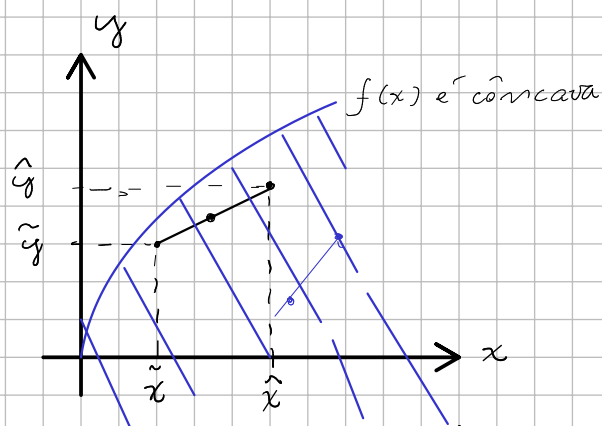
Se $(\tilde{y}, \hat{y}) \in Y$, então, para qualquer $\alpha \in (0, 1)$, $\alpha \tilde{y} + (1 - \alpha) \hat{y} \in Y$

$$\alpha \tilde{y} + (1 - \alpha) \hat{y} = \text{combinação cônica convexa de } \tilde{y} \text{ e } \hat{y}$$

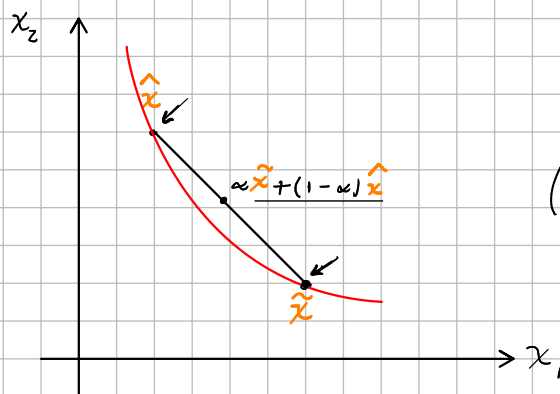
$$(\alpha \tilde{y}_1 + (1 - \alpha) \hat{y}_1, \alpha \tilde{y}_2 + (1 - \alpha) \hat{y}_2 + \dots + \alpha \tilde{y}_m + (1 - \alpha) \hat{y}_m)$$



Se $((\tilde{y}, \tilde{x}), (\hat{y}, \hat{x})) \in Y$, então $\forall \alpha \in (0, 1)$, $(\alpha \tilde{y} + (1 - \alpha) \hat{y}, \alpha \tilde{x} + (1 - \alpha) \hat{x}) \in Y$



Hipóteses de livre descarte e de convexidade do conjunto de produção e curvas de isoquanta:



$$f(\tilde{x}) = f(\hat{x}) = \tilde{y} //$$

$$(\tilde{y}, \tilde{x}) \in Y \text{ e } (\tilde{y}, \hat{x}) \in Y$$

$$(\alpha \tilde{y} + (1-\alpha) \tilde{y}, \alpha \tilde{x} + (1-\alpha) \hat{x}) \in Y$$

$$\left(\tilde{y}, \underbrace{\alpha \tilde{x} + (1-\alpha) \hat{x}} \right) \in Y \leftarrow$$

$$\forall \alpha \in (0, 1)$$

$$f(\alpha \tilde{x} + (1-\alpha) \hat{x}) \geq \tilde{y}$$

As hipóteses de convexidade do conjunto de produção e de livre descarte implicam curvas de isoquanta convexas em relação à origem.

Aditividade dos planos de produção: ↙

$$\tilde{y}, \hat{y} \in Y \Rightarrow \tilde{y} + \hat{y} \in Y$$

$$(\tilde{y}, \tilde{x}), (\hat{y}, \hat{x}) \in Y \Rightarrow (\tilde{y} + \hat{y}, \tilde{x} + \hat{x}) \in Y$$

Divisibilidade dos planos de produção: ↙

$$\tilde{y} \in Y \Rightarrow \text{para } \forall \alpha \in (0, 1), \alpha \tilde{y} \in Y$$

$$(y, \tilde{x}) \in Y \Rightarrow \text{para } \forall \alpha \in (0, 1), (\alpha y, \alpha \tilde{x}) \in Y$$

$$\tilde{y}, \hat{y} \in Y \xrightarrow{\text{Hip. div.}} \underbrace{\alpha \tilde{y} \in Y \text{ e } (1-\alpha) \hat{y} \in Y}_{\text{Hip. aditividade}} \quad \underline{\alpha \in (0, 1)}$$

$$\Rightarrow \alpha \tilde{y} + (1-\alpha) \hat{y} \in Y$$

Resumo:

Descrevemos as seguintes hipóteses:

Free disposal ou livre descarte

Conjunto de produção fechado

Possibilidade de inatividade

Convexidade do conjunto de produção

Aditividade dos planos de produção

Divisibilidade dos planos de produção

A hipótese de free disposal implica que a função de produção é não decrescente em relação ao emprego dos insumos e que as curvas de isoquanta não podem ter inclinação positiva.

As hipóteses de convexidade do conjunto de produção e de free disposal implicam curvas de isoquanta convexas em relação à origem.

As hipóteses de aditividade e de divisibilidade dos planos de produção implicam, entre outras coisas, convexidade do conjunto de produção.